

GESTÃO AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO - LI nº 711/2010 Relatório Anual – 2012

Seção III.8. Recupaeração de Áreas Degradadas - PRAD



Estaleiro e Base Naval para a Construção de Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear - EBN

GESTÃO AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO LI n° 711/2010

RELATÓRIO ANUAL - 2012

SEÇÃO III - PROGRAMA AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO Projeto 8 – Recuperação de Áreas Degradadas

REV	Descrição	Data	Elaborado	Revisado
0	Emissão inicial	21/11/2012	MRS e CNO	Marinha do Brasil



Estaleiro e Base Naval de Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear - EBN

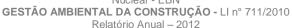
GESTÃO AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO - LI nº 711/2010

Relatório Anual – 2012 Seção III.8. Recupaeração de Áreas Degradadas - PRAD **ODEBRECHT**

ÍNDICE

1	JUS.	TIFICATIVA	3
		ETIVO	
	2.1	Objetivos Específicos	3
3	PÚE	BLICO ALVO	3
4	RES	ULTADOS	4
5	INT	ER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS	4
6	ACC	DMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	4
7	CRC	DNOGRAMA FÍSICO	5





Seção III.8. Recupaeração de Áreas Degradadas - PRAD

ODEBRECHT

1 JUSTIFICATIVA

A supressão da vegetação e a retirada das camadas superficiais do solo expõem o terreno à possibilidade de ocorrência de processos erosivos, podendo levar à formação de processos erosivos e, consequentemente, contribuir para o assoreamento de corpos hídricos. Em decorrência do período de exposição destas áreas aos referidos impactos e a ausência de condições edáficas para viabilizar a sucessão natural da vegetação, faz-se necessária a implantação de um projeto que vise a recuperação destas áreas.

A recuperação contribui para a proteção dos recursos hídricos e manutenção da biodiversidade, auxilia no controle de processos erosivos, reduz os efeitos de assoreamento e a contaminação dos cursos d'água.

2 OBJETIVO

Promover a recuperação da vegetação natural em áreas desestabilizadas com a construção do empreendimento, recompondo as propriedades do solo e restabelecendo seu equilíbrio, reduzindo a probabilidade de ocorrência de novos processos erosivos, o carreamento de sedimentos para as redes de drenagem e a degradação ambiental.

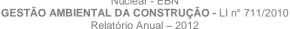
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir os procedimentos e as medidas técnicas necessárias ao processo de recuperação para cada situação e localidade específicas;
- Promover a retomada do uso original das áreas afetadas pelas obras, por meio da recomposição da revegetação com espécies nativas ou da recomposição dos aspectos paisagísticos alterados;
- Aplicar as soluções técnicas apropriadas para a implantação das medidas propostas;
- Conservar e monitorar as áreas recuperadas.

3 PÚBLICO ALVO

A empresa construtora responsável pela instalação do empreendimento.





Seção III.8. Recupaeração de Áreas Degradadas - PRAD





Durante a elaboração do PBA, com base apenas nos projetos básicos do empreendimento, foram sugeridas algumas áreas para provável recuperação, como:

- A Área Norte do empreendimento;
- As estradas, acessos e trilhas de serviço;
- As áreas que sofrerem efeito de borda da Área Sul;
- As embocaduras do túnel;
- Feições erosivas que venham a ser detectadas/deflagradas.

Quanto aos três primeiros itens, referem-se a áreas que sofrem intensas intervenções civis durante toda a fase de instalação do empreendimento. Sendo possível a definição da área a ser recuperada, com dimensões, características e metodologia a ser aplicada, apenas após a finalização das obras.

A finalização das obras referentes ao Túnel está prevista para Outubro de 2012. Dessa forma, assim que finalizadas, as áreas a serem recuperadas serão delimitadas e caracterizadas para definição da metodologia a ser utilizada.

Quanto às feições erosivas deflagradas na área do empreendimento, de responsabilidade da Marinha do Brasil, as mesmas são registradas pelo Subprojeto III.9.2 Monitoramento e Controle de Erosão. Neste, estão detalhadas as ações desde o primeiro registro de deflagração, a evolução do mesmo e as medidas tomadas para a estabilidade da área.

Além destas, outras áreas não previstas neste projeto, as quais venham sofrer degradação durante a instalação do empreendimento e que não serão convertidas em estrutura fixa do EBN, serão objeto de recuperação.

5 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

Este Projeto tem uma inter-relação direta com a Seção III.2 Critérios e Procedimentos Ambientais; Seção III.9.2 Monitoramento e Controle de Processos Erosivos e com a Seção III.7 Educação Ambiental par os Trabalhadores da Obra.

6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Os relatórios parciais do projeto serão encaminhados mensalmente para a Gestão Ambiental Integrada do Estaleiro e Base Naval, a qual os submeterá anualmente aos ao órgão ambiental.



Estaleiro e Base Naval de Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear - EBN

GESTÃO AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO - LI nº 711/2010

Relatório Anual – 2012 Seção III.8. Recupaeração de Áreas Degradadas - PRAD

ODEBRECHT

7 CRONOGRAMA FÍSICO





Estaleiro e Base Naval de Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear - EBN **GESTÃO AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO -** LI nº 711/2010 Relatório Anual – 2012

ODEBRECHT

Seção III.8. Recupaeração de Áreas Degradadas - PRAD

Programa Básico Ambiental		Instalação (em semestres)						Operação (em semestres)					
		1 º	2°	3 º	4 º	5°	6 º	7°	8 º	1 º	2°	3 º	4 º
III	Plano ambiental de Construção												
III.8	Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas												
	Definição de áreas a serem recuperadas												
	Isolamento das áreas a serem recuperadas (à medida que forem acabando as atividades sobre o terreno)												
	Recuperação/Preparação do terreno (à medida que forem acabando as atividades sobre o terreno)												
	Selecionar as espécies, aquisição ou produção de mudas												
	Plantio (à medida que forem acabando as atividades sobre o terreno)												
	Monitoramento e Avaliação (o monitoramento e manutenção continuará sob-responsabilidade da construtora até 02 anos após o término das obras)												

A realizar

Aguardando definições dos projetos

